

## VISÃO DO EDITOR

# O MELHOR DO FESTIVAL É O PRÓPRIO FESTIVAL

**D**ois longas-metragens por noite? Muito cansativo. Cobrar ingresso para poder freqüentar a muvuca do lado de fora do Cine Brasília? Um absurdo. Dois documentários programados para uma mesma sessão, e logo na noite de segunda-feira? Falta de critérios. O fim da reprise da programação noturna? Discriminação contra os que trabalham até tarde. Limitar a permanência dos convidados a

três dias? Medida antipática para quem vem de outros estados para abrilhantar a festa brasiliense.

Estes serão alguns dos comentários que certamente serão ouvidos nos próximos dez dias, durante a realização da 32ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Mas nenhuma dessas decisões tomadas pela Fundação Cultural pode comprometer o que há de mais im-

portante: a própria continuidade do evento, e sem prejuízo de sua principal característica — ser a maior vitrine do cinema nacional. Parece óbvio, mas em tempos de crise econômica, até mesmo a obviedade costuma ser afugentada pelos bolsos vazios.

Se Gramado ainda não conseguiu se consolidar como uma grande festa do cinema latino-americano e outras cidades brasileiras (Recife, Vitória, Fortaleza,

Cuiabá) utilizam seus festivais quase que exclusivamente para escoamento da produção que não é absorvida pela distribuição comercial, Brasília é a única capital brasileira com um festival que faz parte da história cultural do país.

Diretores novatos, como Andrucha Waddington (de *As Gêmeas*), não disfarçam a ansiedade em mostrar pela primeira vez, em público os seus primeiros tra-

balhos. “Claro que estou nervoso. É Brasília né, cara?”, confessou o cineasta na última quarta-feira, referindo-se indiretamente à fama do público brasiliense de ser uma audiência exigente e participante, que reage sempre de forma entusiasmada — aplausos ou vaias — a cada filme exibido na tela do Cine Brasília. Que a fama seja novamente ratificada a partir da próxima quarta-feira, quando começa a competição.

CARLOS MARCELO, EDITOR DO CORREIO DOIS

